

MATERIAL EXCLUSIVO

SUA VIDA
É UM



CONTO DE FADAS

Robert Fother

Eu quero dizer para você que sim, **você nasceu para viver um conto de fadas!** Porém hoje, infelizmente, o que a gente tem visto são pessoas que tem tentado de forma completamente avessa a realidade humana dizer que conto de fadas não tem valia para a nossa vida, e eu vou dizer para vocês mais, isso não só deturpa uma parte histórica dos nossos relacionamentos, mas isso também deturpa uma noção de imaginário que é imprescindível para a nossa vida.

Tudo que a gente tem visto hoje está ligado diretamente a uma **destruição do imaginário**, é impossível que alguém consiga dominar o outro sem que antes esse outro perca a noção de humanidade que ele tem. Com a coisificação do ser humano eu consigo ter o domínio sobre ele, e quando eu consigo fazer isso, eu retiro o fator humano daquela pessoa, significa que eu tenho o poder de subjugá-la, tenho o poder de tratá-la como menos e por isso é que a vida dela vale menos.



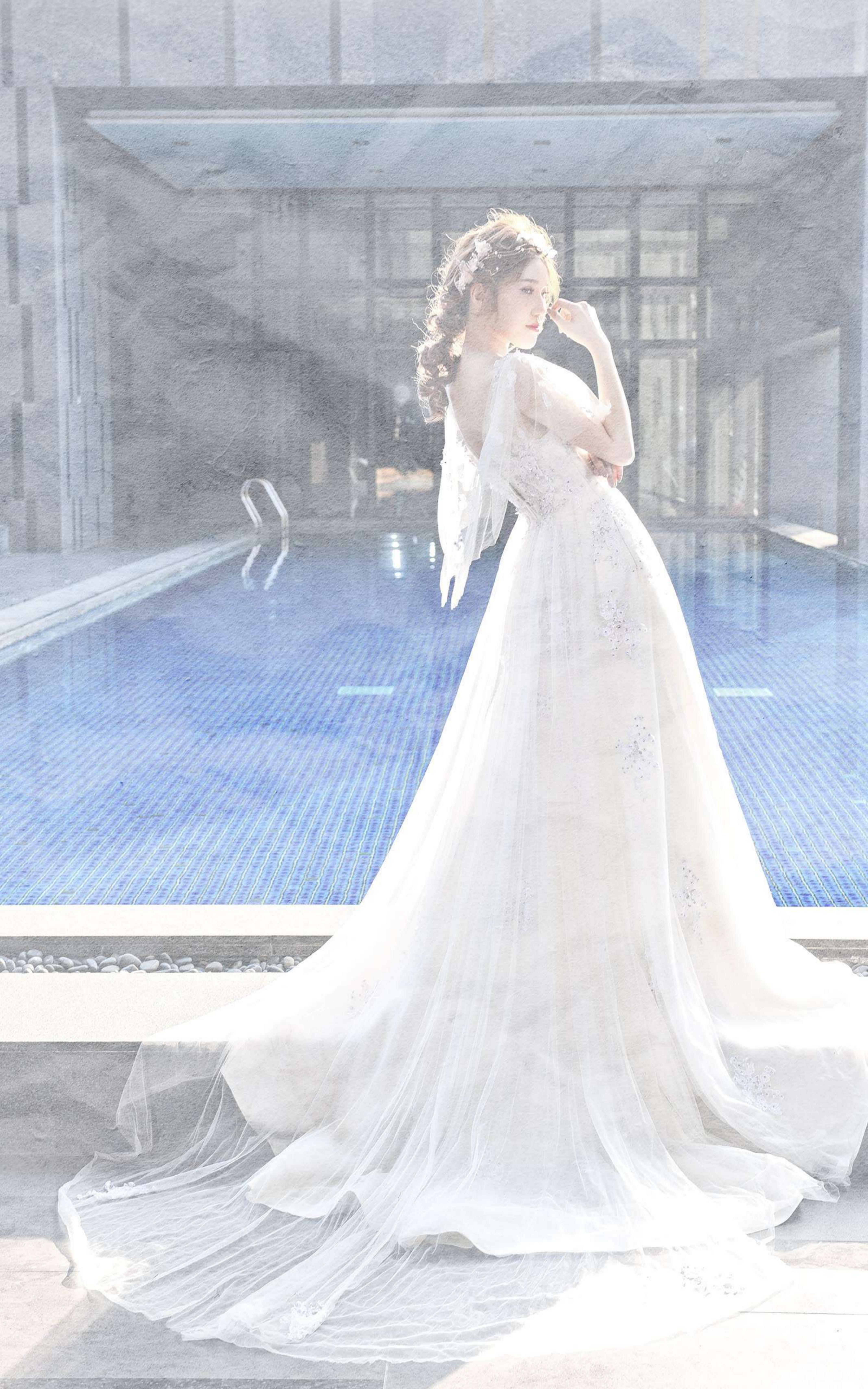
Nesse contexto hoje do instagram, obviamente que ninguém quer te controlar, te escravizar de forma propriamente dita, como foi feito com os negros, o que eles querem com isso tudo é um controle irrestrito sobre você, só que isso se dá também através da conformação da cabeça daquele que é dominado. **Ninguém consegue dominar o outro sem que antes ele consiga passar para esse dominado a ideia de que, esse que domina é superior ou aquele que é dominado é muito inferior**, que ele detém algum tipo de desvantagem, nem que seja ela espiritual, para que você consiga ter algum tipo de controle sobre ela, é por isso que nós vemos, extremamente espalhados, diversos casos de pessoas que acabam sendo completamente dominadas, entrando em doutrinas absurdas, isso acontece até dentro do cristianismo.



Isso é uma amostra reduzida de um espectro no início de um pensamento escravista, por quê? Porque eu consigo fazer com que você não questione qualquer tipo de diretriz por mim mandada pelo simples fato de eu julgar-me maior do que você, ou fazer com que você automaticamente pense isso, ainda que eu não diga isso diretamente.

estivesse em um pedestal, isso é o fundamento principal para que a gente consiga ser completamente sobrepujado por qualquer ideia que possa existir, então quando eu começo a macerar vocês aqui, a sovar a mente de vocês com algum tipo de estímulo e pensamento constante a respeito de “**você não pode fazer isso**”, com o tempo aquilo dali já não passa nem perto da tua capacidade crítica pela admiração que foi feita para este que fala, e aí você consegue entender que a gente chega no absurdo das pessoas imitarem e aceitarem que a mulher tem que ter o pé bonito, a gente tem que aceitar, por exemplo, que um homem se usar bermuda é menos homem, que uma mulher se não falar manso não é feminina.

Quando nós passamos a impetrar isso no nosso coração significa que esse domínio já foi instaurado, porque a nossa capacidade crítica, analítica daquilo não existe mais. Qualquer pessoa que parar para pensar em 2 segundos no contexto da vida real vai ver que aquilo é um absurdo, que mulher está todos os dias completamente arrumada? Quantas vezes você saiu para comprar um pão e colocou a roupa que tem, o short que tem, obviamente estando decente, e vai comprar? Imagina você ter que lavar o quintal sujo de cocô de cachorro parecendo uma boneca amiguinha todo emperiquitada, isso é um absurdo! Uma coisa é você realmente ter que fazer com que haja um estímulo do desenvolvimento de certos atributos que são bons, mas quando eu começo a colocar aquilo de forma para que seja imprescindível para que eu alcance algum tipo de virtude eu estou fazendo esse mesmo processo de pensamento, eu me coloco como alguém que determina para você como as coisas devem ser, dessa forma chegar um momento que eu começo a aumentar o nível dos absurdos e você não consegue expressar qualquer tipo de reação.



Depois de anos e anos de ensinamento, de séculos e milhares de anos, hoje **estão querendo tirar a qualidade, a importância e a vitalidade dos contos de fadas para o imaginário humano**, para o fantasioso. O fato de eu dizer para vocês que você não vive um conto de fadas não é pelo aspecto símbolo que aquilo traz, é porque as pessoas pegam esses contos de fadas e querem aplicar em cada exata fração da vida delas. O conto de fadas é a representação fiel da nossa vida, porque quando você pega para alinhar o aspecto do conto de fadas com a tua vida completa, com tua vida até o fim dela, desde quando você nasce até o final dela, você vai ver que tem uma correlação perfeita. O conto de fadas não é precedente a história da vida humana, ele é na verdade baseado nessa predeterminação divina a respeito das coisas.



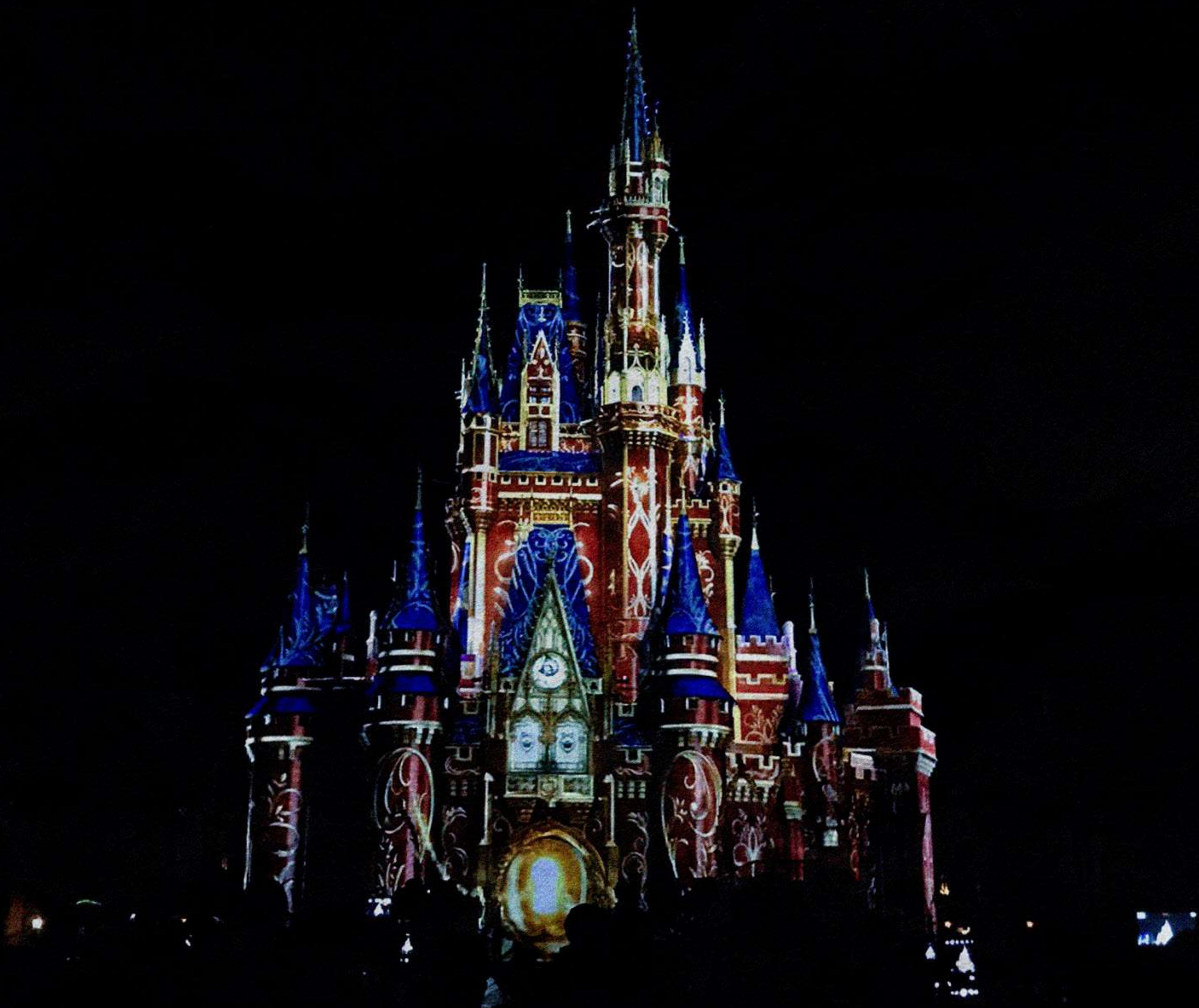
Os contos, as histórias, todas essas fábulas, e lendas não é algo novo. É algo que compõem a história da humanidade, isso é uma tradição de passagem de ritos da própria tradição moral de religiões, culturas a milhares de anos, então perceba uma coisa, a datação é de até 6000 anos atrás, ou seja a milhares e milhares de anos atrás já existiam pessoas que utilizavam essas histórias hiperbólicas, fantasiosas, animais que não existem para representar ou para passar sua cultura, sua tradição, e sua religião. Todos os povos que foram bem sucedidos na seminação da sua cultura e preservação da sua tradição, usavam fantasias para ilustrar os seus ensinamentos. Então não adianta você vir falar aqui pra mim para você viver a sua vida em um conto de fadas, para você parar de ficar vendo essas porcarias, “Não, você não pode ver nada disso”, a única coisa que você pode ler é somente os livros do Padre Pio, só pode ler a Bíblia Sagrada... porque se você ler um conto infantil, se você ler qualquer tipo de fábula, qualquer conto de fada você vai se tornar um meninão, isso é um absurdo.

Todas as civilizações desde sempre já utilizavam esse tipo de ferramenta pedagógica para fomentação de um pensamento religioso, cultural, da suas civilizações, aí você vem me falar que meia dúzia de gente, que nem conseguiu ainda sair da casa do pai, que nunca leu nada substancialmente na vida, que estuda a religião a pouquíssimo tempo chegam e falam assim: “não, isso aí não presta pra nada, você ler isso com o seu filho vai destruir o imaginário dele”... meia dúzia de zé ninguém decidiu falar que não presta, mas são 6 mil anos fazendo dessa forma, aí alguém do nada “ai tive uma ideia, o que eu vou fazer? Vou rasgar tudo o que tem daqui pra traz e inventar algo novo”, Sabe quem faz isso? São os progressistas, onde se tenta destruir religião, família... O pensamento revolucionário é o mesmo , é tão ridículo quanto, chega ser risível, porque todos eles e todos aqueles que ensinaram a eles vieram sendo ensinados nesse mesmo processo, mas ele não, o garotão do apartamento inventa agora uma nova maneira de educar a civilização, porque os gregos estão completamente errados ensinar através de mitos.

É um absurdo você usar como referência uma metodologia de ensino milenar que fomentou a civilização ocidental e o que ele usa como **referência de masculinidade** é o **Peaky Blinders**.



Falar “você não vive em um conto de fadas” é para que você não trabalhe sua vida em cima de paralelos fantasiosos, para que você não espere algum tipo de bem aventurança todo tempo da sua vida, não que você não deva esperar viver um conto de fadas.



O termo conto de fadas surgiu no século XVII na Europa, a palavra fada, etimologicamente, deriva de FATUM, que significa destino. Espera aí, então isso na verdade são contos do destino? O que isso tem haver com destino? Sabe por quê? Porque todos os contos estão baseados na maneira de como a estrutura da história divina para o seres humanos foi descrita, é por isso que é o conto de FATUM, é o conto do destino, é o conto da fatalidade, é o que há de acontecer independentemente do que pensem sobre porque aquilo, é o conto dos FATUM. Esse termo explica o motivo pelo qual você existe, isso é um conto de fadas, é o conjunto dos fatos!

O que acontece é o seguinte, a estrutura desses contos sempre se repetem dentre as possíveis 31 funções dos personagens, mas sempre obedecendo a mesma estrutura. Algumas pessoas começaram a perceber isso, alguns estudiosos da mente humana começaram a perceber isso, porque é fatal que esse tipo de conto e essa estrutura literária forma a mente das pessoas que são expostas a ela. Vários pensadores começaram a tentar descobrir o que realmente aquilo causava, então por exemplo, a psicologia tentar entender o porque é isso, mas ela tem uma falha muito grande, pois utiliza da ciência sem embasamento teológico para entender isso, ela sabe que aquilo existe, sabe que deriva de algum lugar, sabe que aquilo mexe profundamente com a pessoa que é exposta, mas não consegue se ligar na única coisa que conseguiria explicar aquilo, que é a religião.



Para Cashdan, por exemplo, sugere que os contos seriam “psicodrama da infância” espalhando “lutas reais” traduzidos em fantasias, em contos. É mais ou menos isso mas não é só isso, porque não é só para as crianças, isso não é para as crianças e para ali, isso não está ali para parar na fase infantil, esse pensamento é o mesmo pensamento das pessoas que tentam usar esse tipo de argumento para fazer com que a gente não aprenda sobre cada um desses contos, porque eles realmente acreditam como Cashdan, que aquilo dali nada mais é que uma parte da vida infantil representada em contos, em telas, e em livros, eles só conseguem ler essa parte segmentada da influência dos contos. Isso é insuficiente, mentiroso e errado.



Já para os Junguianos, só veem os arquétipos e seus desdobramentos. Não é só isso, todas elas são análises parciais e insuficientes. Então, todos eles meio que passaram pertinho dali, porque está dentro deles também, eles foram afetados por aquilo, por isso que ele chegaram tão pertinho de saber, mas eles não perceberam uma coisa, todas essas histórias, sem exceção, que mexem com vocês – inclusive o Peaky Blinders e o poderoso chefão – cada um desses contos de fada, cada uma dessas fábulas são uma mimese, uma imitação da história de Deus e do seu povo e esse é o motivo pelo qual mexe tanto com a gente, mesmo sabendo que não é literalmente a realidade. Isso é uma divisão da história de toda humanidade nesta terra, que é copiada e minimizada nessas poucas horas, nessas poucas páginas.

O que já está escrito e disposto desde antes da fundação do mundo? O que desde a criação da humanidade já existe? **Uma promessa! Existe um momento de salvação.** Então você pode sempre dividir essas histórias em quatro etapas assim como a nossa história, sabe de que forma? Criação, queda, redenção e consumação.

EXEMPLOS:

- Era uma vez = Criação;
- Tudo em equilíbrio, até que alguma coisa acontece = Queda
- Está tudo perdido e agora que que agente faz? Todo mundo sem esperança, como manter esse equilíbrio? Nossa vida agora é ruína, fracasso, a paz do “era uma vez” foi rompida, rompida pelo quê? Ganância, inveja, usurpação, desconfiança... todos os sentimentos dentro de Adão no momento em que ele comeu o fruto dado por Eva, o que eles queriam ao comer aquele fruto? Equiparidade ao poder de Deus, com isso o mal está plantado e a partir daí não tem mais o que fazer. Sempre estão envolvidos aqueles nossos pecados constantes, pecados esses que foram trazidos da falha da escolha do nosso pai Adão para nossa vida hoje em dia, todos esses pecados, todos esses mal entendidos do amor são sempre os causadores da desordem nos contos, é uma cópia exata da história da humanidade.

- Mas no momento de desespero quando a gata borralheira é maltratada, está desesperada, quando ela está completamente vazia, solitária, perdida, sem chão uma mensageira da boas novas, uma fada madrinha, ou seja o mensageiro divino vem dar uma boa notícia sobre a esperança que estava para acontecer = Redenção.
- Só a luta do Príncipe conta o mal para alcançar a noiva — mais uma coincidência absurda — prometida, ou seja, aquele que vai salvá-la e recebê-la como uma noiva. Essa parte da peregrinação não é o fim, onde o príncipe luta contra o dragão, luta contra o maligno que é derrotado pelo príncipe = Consumação.
- O que é consumação? A consumação é quando toda a paz é restaurada e volta a reinar, quando vem a chegada triunfal do Príncipe com a sua noiva.

**ENTENDEU O PORQUÊ TODO MUNDO
ESPERA PELO PRÍNCIPE ENCANTADO?**

Não é porque você é infantil, todos nós nascemos para esperar o resgate do príncipe encantado. Sabe por quê? Porque ele virá de verdade, o problema é que você por não ter essa noção imaginativa, você restringe essa narrativa principalmente para sua vida amorosa, aí reside a infantilidade. Nós nascemos para ter esperança de que alguém viesse nos resgatar. Nós nascemos com isso impresso no nosso coração, desde o momento criacional inicial nós fomos condicionados a ter esperança na vida de um príncipe encantado, naquele que viria destruir a vileza, destruiu o dragão e todos os tipos de algozes da nossa vida e restaurar a paz no Reino.

Agora que todos estão em paz, ou seja, todos os aspectos do Reino estão em paz, e como em todo final de filme, ficam reunidos vendo o noivo recebendo a noiva. No último dia toda língua confessará e todo joelho se dobrará para ver o noivo vindo buscar e fazer as bodas com sua noiva. Todo mundo vai ressuscitar pra ver esse momento. Por um acaso, mais uma coincidência, no final está todo mundo dentro de uma igreja vendo os noivos celebrarem aquela união.

Presta atenção em uma coisa: O que transforma um livro em um clássico? É a perenidade dele ante as pessoas que o lêem e escrevem, toda vez que você ver algum tipo de coisa como essa que perdurou por muito tempo você tem que pensar que a mensagem que está ali é maior do que a vivência daqueles que o consumiram. Por isso que os clássicos são tão clássicos, que até hoje deve-se sim aconselhar a ler Homero e Virgílio, que até hoje você tem que ler literatura que transpassa a geração, porque isso só consegue permanecer quando contém uma mensagem relacionada a algo que cria em você humanidade, fagulha divina, alma, que acende a chama do teu verdadeiro viver. Quando você pega essas coisas que transcendem a geração, transcendem o momento que foi criado é porque aquilo dali destrincha uma parte da alma humana. Não existe estrutura de formação mais parecida com a realidade do que os contos de fada.

Quando Chesterton chega e fala assim:
“contos de fada não está ali para mostrar que dragão existe, que dragão existe todo mundo sabe, ele está ali para mostrar que dragões podem ser derrotados”, ou seja, os contos de fadas estão ali para trazer esperança, e eu mostrei pra vocês onde está a esperança, é na espera do teu príncipe encantado mesmo.